

VIA AÉROPOSTAL

Rio, 18 de Agosto de 1938.

Querido Amigo.

Tenho estado em grande falta, tanto tempo sem es-  
crever, mas a minha falta tem sido motivada pelas  
circunstâncias e nunca por falta de memória do  
coração. A vida não me tem sido clemente nestes  
2 anos, meu Amigo. Sua ultima carta, já tem an-  
tigo, encontrarei a de regresso de S. Paulo, onde tinha  
ido respirar um pouco após a longa doença de meu  
irmão que foi operado na vista, a qual recuperou, feliz-  
mente, após 4 meses de quasi cegueira. Logo após  
o meu regresso tive o desgosto de perder successivamente  
uma amiga carissima, que Mamãe considerava como  
irmã, meu único tio paterno, e um primo irmão  
após 4 meses de grave enfermidade. Sepultamos um  
pouco no inicio do verão e resolvi publicar o meu  
livro. Mal acabo de mandá-lo com exemplar, ten-  
cionando escrever em seguida, perdi meu tio, único  
irmão de Mamãe, moço, forte, activo, após 30 horas apenas  
de molestia. Esta morte além de dolorosissima para  
mim, veio acarretar grandes complicações pois toda a  
familia de meu tio (5 pessoas) aqui esteve um mês  
em nossa casa, enquanto eram obrigados a tudo

ocultas de Tóvo, cuja idade avançada e estado cardíaco não suportariam semelhante golpe.

Entretanto tudo foi inútil pois Tóvo sobreviveu apenas 3 meses e dias ao filho e acaba de nos deixar também agora no dia 2 de Agosto, depois de 83 ann. de vida fecunda e virtuosa. Bem vê, meu Amigo, que tenho ampla justificativa para o meu silêncio. Mas não o esqueço e toda dia que se passa é com mais satisfação íntima que penso contar Antonio Salles entre os meus amigos mais queridos.

Gratíssima pela sua crônica que muito me des-  
transeceu. Tenho 2 livros para Filgueiras e Alvariz, mas todas essas dolorosas circunstâncias ainda não me deram lazer para a remessa que faço hoje, agora. Recebi o seu livro, que agradeço de coração. Estou esperando melhora, um pouco o meu estado de espirito ainda muito conturbado com a perda da minha muito querida velhinha, para que possa retirar da sua leitura todo o gozo que d'ele espero.

Adieu, querido Amigo. Com as minhas saudações para D. Alice, aqui lhe envio um grande e saudoso abraço,

Maia Sabina